# A importância da avaliação neuropsicológica para o diagnóstico de TDAH em crianças em fase de aprendizagem

**Antonio Tito de Araujo Dantas**
Acadêmico de Medicina, UNIFACID
E-mail: titomed98@yahoo.com

**Igor Murad Schmitt**
Graduando de medicina, Faculdade de CEUMA
E-mail: igorr.schmitt07@gmail.com

**Lara Amélia Pereira Remigio**
Graduanda de medicina, Faculdade de Medicina de Olinda
E-mail: laraamelia@hotmail.com.br

**Yvina Larissa Farias Roque**
Graduanda de medicina, UniFacisa
E-mail: yvinafroque@gmail.com

**Myrela Murad Sampaio**
Graduanda de medicina, Faculdade de CEUMA
E-mail: myrelamuradsampaio@gmail.com

**Nailma Taynara da Costa Machado**
Graduando de medicina, UESPI
E-mail: nailmataynara@gmail.com

**Plinio César Lobo Pereira**
Graduando de medicina, Faculdade de CEUMA
E-mail: Pliniolobo@gmail.com

**Gabriela Alves Luz**
Graduando de medicina, Universidade de CEUMA
E-mail: alvesgabriela.2001@gmail.com

**Andressa Valéria Magalhães Cruz**
Graduada em Medicinapela Universidade José do Rosário Vellano
E-mail: andressa.cruuuz@hotmail.com

**Thiciane Teixeira Ribeiro Gonçalves**
Estudante de medicina, Universidade de CEUMA
E-mail: thiciane@hotmail.com

**João Victor Araújo Guimarães**
Graduado em medicina, Universidade CEUMA
E-mail: joaovitorguimaraes98@hotmail.com

**Valeska Almeida Linard**
Médica, Centro Universitário Maurício de Nassau
E-mail: valeskaalmeidalinad@gmail.com

**Bruna Portela Andrade Cardoso**
Estudante de medicina
E-mail: bruna_portel@hotmail.com

**Ciro Sousa de Moura Fé**
Médico, UFMA
E-mail: cirosousademouraf@gmail.com

**Lorayne Lino Sousa**
Médica, CEUMA
E-mail: lorayne_linoo@hotmail.com

**Caroline Prado Giroto**
Graduada pela Uniceplac - Centro Universitario Planalto Central Apparecido dos Santos
Avenida das araucárias 4530, Aguas claras, Brasilia DF
E-mail: carolinepgiroto@gmail.com

**Wanderley Queixa Tapias Nogueira**
Graduado em Medicina - FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho
E-mail: metodologiacientifica42@gmail.com

## RESUMO

Introdução: O estudo a seguir pretende analisar a importância da avaliação neuropsicológica para o diagnóstico de TDAH, em crianças em fase de aprendizagem. A princípio, a neuropsicologia é uma área especializada em psicologia aplicada ao estudo do sistema nervoso, e ao comportamento humano, e os processos psicológicos. Dando continuidade, dispõe de uma função fundamental para diagnóstico de doenças como TDAH, Dislexia, Ansiedade, entre outros. O objeto de estudo tem a finalidade de analisar a importância da avaliação neuropsicológica para o diagnóstico de TDAH em crianças. Objetivo: O objetivo deste estudo tem como finalidade analisar a importância da avaliação neuropsicológica para o diagnóstico de TDAH, em crianças. Metodologia da Pesquisa Científica: A metodologia aplicada foi a pesquisa simples. Em relação aos procedimentos metodológicos para o

levantamento de dados e informações, bem como, coleta de dados, terá como base a pesquisa bibliográfica e documenta. Na qual serão utilizados o Google Acadêmico, Scielo, entre outras fontes para contribuir com a pesquisa científica. Em síntese, esta pesquisa tem como caráter o método qualitativo. Resultados: O diagnóstico precoce do TDAH na criança é fundamental para que os pais possam desde cedo procurar de forma antecipada um profissional especialista em reabilitação em TDAH, que apliquem técnicas de tratamento que reduzam o impacto da doença na criança, tendo em vista que, devido aos inúmeros sintomas provocadas, pode ocasionar dificuldades de interação social, e no processo de ensino e aprendizagem. Conclusões: O estudo realizado conclui que a avaliação neuropsicológica é importante na criança para o descobrimento do TDAH de forma precoce, e dessa forma, os pais, desde cedo buscarem alternativas de auxiliar a criança neste processo, levando em conta que, trata-se de uma doença que pode afetar os estudos.

**Palavras-chave:** TDAH, Neuropsicologia, Infância.

## 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa desenvolvida teve o objetivo de analisar a importância da availiação neuropsicológica do TDAH nas crianças em fase de aprendizagem. O TDAH compreende-se como o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Neste sentido, é um distúrbio neurobiológico crônico que caracteriza-se em decorrência da desatenção, impulsividade e agitação motora. Em outras palavras, trata-se de uma desordem no sistema neurobiológico que se evidencia através da dificuldade de concentração com nível suficiente de atenção. (CHRISTIANE MENDONÇA et al, 2011)

Ademais, pesquisas envolvendo o TDAH focam no sistema nervoso central, fatores genéticos e ambientais. Por outro lado, as evidências da neuropsiclogia, neuroimagem, neurofarmacalogia e genética, expõe o envolvimento do circuito frontoestriatal dopaminérgico no cérebro. Todavia, outros estudos em torno do tema que foram submetidos em familia, demonstram a incidência entre membros parentais de primeiro grau, apresentando herdadibilidade de 0,76%. Neste ínterim, os fatores relacionados ao ambiente envolvendo o TDAH enfatiza que a mãe fumante, no decorrer da gravidez, estresse emocional, ou adversidade familiar. (CHRISTIANE MENDONÇA et al, 2011)

O TDAH como doença, afeta a vida da criança, principalmente no processo de ensino e aprendizagem. Com isso, a criança pode apresentar dificuldade dem aprender o conteúdo transmitido na sala de aula. Em outras palavras, o TDAH desenvolve problemas como: evasão escolar, alcoolismo e drogas. Além do fato de afetar o desempenho na escola, prejudicando a nota, ou seja, o aluno não consegue atingir as expectativas. A doença manifesta características como: inquietude, desatenção e comportamentos de impulsividade. A despeito dos problemas relacionados ao processo de

aprendizagem direciona a emblemática para as diculdades do aluno durante a fase escolar. (INSTITUTO NEURO SABER, 2017).

Por outro lado, existe uma diferença entre uma pessoa que apresente dificuldades em aprender cálculos matemáticos, e uma que apresente o TDAH, pois, o TDAH advém de uma doença que provoca problemas relacionado ao processo de aprendizagem. Nesse ínterim, é fundamental que pedagogos e educadores possam identificar este problema na criança, desde cedo, para que a avaliação neuropsicológica possa ser realizada, resultando no diangóstico para o início do tratamento com profissionais especializados neste campo. Em muitos casos, os sinais de TDAH são ignorados por profissionais, e isso torna-se prejudicial para o a criança que está em processo de desenvolvimento da aprendizagem.

Diante do exposto, a escolha da temática advém da importância da availiação neuropsicológica para diagnóstico de TDAH, em crianças. Considera-se o tema importante, por trazes conceitos que viabilizem ações iniciativas tanto da escola, como dos pais, para que as crianças não tenham a sua aquisição afetada pela escassez de tratamento adequado. Cada caso de TDAH é específico, e exige uma atenção maior voltada a criança.

Em relação ao objetivo do objeto de estudo tratará de analisar a importância da availiação neuropsicológica para o diagnóstico de TDAH, em crianças. Sobs os objetivos específicos: Analisar o conceito de TDAH; Identificar tipos de TDAH, Pesquisar sobre o papel do Neuropsicológo na avaliação do diagnóstico de TDAH, em crianças para o processo de ensino e aprendizagem.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

| AUTOR | RESUMO | OBJETIVO |
|---|---|---|
| LOIOLA, G. M | A avaliação neuropsicológica infantil pode oferecer subsídios fundamentais para os psicólogos em relação a uma investigação mais completa do perfil cognitivo da criança com TDAH que, somada à avaliação do terapeuta, torna possível traçar o plano de tratamento de intervenção pela TCC de forma mais abrangente e específica a cada paciente, garantindo uma maior efetividade no processo. | Abordar técnicas de intervenção da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) com crianças com TDAH, a partir das contribuições da avaliação neuropsicológica |
| DA ROCHA, Paulo Victor Delfino;202 | A Doença Renal Crônica configura-se em déficits e/ou declínios progressivos e irreversíveis da função renal, | Investigar a avaliação neuropsicológica como ferramenta facilitadora no reconhecimento dos declínios |

| | | |
|---|---|---|
| | classificadas em diferentes estágios. Conforme sua progressão, tende a apresentar o aumento da presença de comorbidades e maiores riscos de declínio cognitivo. Estudos recentes evidenciam que essas alterações das funções cognitivas na Doença Renal Crônica podem estar associadas às degradações de comorbidades, rebaixamento da taxa de filtração glomerular e repercussões clínicas. | cognitivos e demências em pacientes renais crônicos, uma vez que, a análise otimizada sobre os constructos e um mapeamento dos declínios cognitivos podem inferir diretamente nos processos de promoção de saúde e qualidade de vida. |
| ROAMA-ALVES, Rauni; 2020 | Plano Nacional de Extensão foram utilizadas como eixos temáticos e norteadores para o relato: (a) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente impacto na formação do estudante e na geração do novo conhecimento; (b) interdisciplinaridade; (c) impacto social; (d) relação dialógica com a sociedade. | realizar um relato de experiência sobre as vivências de um coordenador de um projeto de extensão em avaliação neuropsicológica infantojuvenil |
| DE SOUZA, Rosa Cristina Ferreira; 2020 | A avaliação neuropsicológica tradicional é um processo desenvolvido em várias sessões incluindo entrevistas, observações e aplicação de testes e escalas. Em contextos ambulatoriais tempo e custos precisam ser reduzidos | Descrever as práticas de avaliação neuropsicológica com crianças/adolescentes desenvolvidas em contexto ambulatorial no Brasil a partir de revisão bibliográfica da literatura. |
| LARA, Ana Catarina de Almeida Pinho;2023 | Este é um relato de experiência resultante de projeto de extensão voltado para a capacitação de professores das redes pública e privada de São João del-Rei a respeito do TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade). | avaliar o nível de conhecimento dos docentes sobre o transtorno, bem como as dificuldades enfrentadas e as estratégias já acionadas. |
| BIAJONI, Maíra; UEHARA, Emmy.;2021 | Na adolescência, a reduzida capacidade de julgamento crítico e de controlar impulsos têm sido associados com o atraso da maturação do córtex pré-frontal (CPF). Entre outras estruturas, o CPF é apontado como a região do cérebro humano a se desenvolver mais tardiamente. Além disso, ele é responsável pelo desenvolvimento de habilidades cognitivas que permitem ao | desenvolver um protocolo de pesquisa em avaliação neuropsicológica direcionado a adolescentes brasileiros que auxilie na identificação de jovens propensos ao consumo de substâncias. |

| | | |
|---|---|---|
| | sujeito alcançar objetivos de forma mais satisfatória. | |
| ROAMA-ALVES, Rauni Jandé ;2020 | maiores frequências de: queixas narradas de “problemas comportamentais e emocionais”, pais com os níveis de escolaridade básica e superior, presença do gênero masculino, idades entre sete e doze anos, pacientes nos anos escolares do primeiro ciclo do Ensino Fundamental, pertencentes à escola pública, que já haviam passado por intervenções diversas (por exemplo, psicológica, fonoaudiológica, psiquiátrica, neurológica), encaminhamentos de psiquiatras e neurologistas, não uso de psicotrópicos, diagnóstico de Deficiência Intelectual e encaminhamentos para terapias não médicas (psicológica, fonoaudiológica e psicopedagógica). | apresentar e caracterizar as variáveis demográficas do projeto de extensão “Avaliação Neuropsicológica para crianças e adolescentes: diagnósticos e condutas (NEUROPSI-I)”, da Universidade Federal de Rondonópolis. |
| SILVA, Diego Rodrigues;2020; | O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é descrito por um padrão persistente e grave de desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade, caracterizando-se pela dificuldade em inibir comportamentos. | desenvolver e implementar um protocolo de avaliação da atenção e da impulsividade para crianças e adolescentes, verificando se os instrumentos elencados demonstravam potencial para discriminar indivíduos com TDAH e contribuir assim com sua caracterização cognitiva. |
| DE ANDRADE, Rebecca Damacena; 2021 | As disfunções neurais na infância, em sua maioria, possuem uma característica heterogênea, como no caso do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade que é caracterizado por uma etiologia neuro-genético-ambiental. | compreender a interação social de crianças com TDAH por meio da análise de como o transtorno impacta em sua regulação do humor e na adaptação social e como pode ser avaliada, pela perspectiva da neuropsicologia, além de levantar quais os principais instrumentos neuropsicológicos utilizados para este tipo de análise. |
| SOUZA, Isadora de Lourdes Signorini et al;2021 | O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) se caracteriza pela desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem ser | quantificar e explorar artigos com pesquisas empíricas que relacionam o TDAH e as FE. |

| | | |
|---|---|---|
| | observadas já no início da infância. | |
| DE ANDRADE, Rebecca Damacena;2021 | A intersecção entre Neuropsicologia e Psicoterapia Cognitivo-Comportamental em vários casos tem se mostrado benéfica, melhorando a qualidade e a velocidade dos tratamentos devido ao maior entendimento e recursos que as duas áreas juntas possibilitam. | conhecer, avaliar e compreender as implicações que envolvem o ser humano com transtorno de déficit de atenção e hiperatividades bem como os seus pais/responsáveis, na tentativa de favorecer uma melhorar a qualidade de vida aos sujeitos envolvidos nesse contexto a partir da conscientização dos processos cognitivos e comportamentais. |
| FERREIRA, Patrícia;2021 | O período da adolescência é perpassado por importantes mudanças comportamentais e emocionais, o que pode levar o adolescente a manifestar comportamentos de risco | avaliação neuropsicológica de A., paciente de 13 anos, do sexo masculino, encaminhado pela médica neurologista. As queixas principais da família estavam relacionadas aos sintomas de desatenção e esquecimentos prévios e que ficaram mais evidentes durante a pandemia do SARS-CoV-2. A |
| CASTRO, Lays Aline Pereira;2022 | O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento definido por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e hiperatividade-impulsividade. | observar a influência da alteração do controle inibitório em crianças com TDAH através de um relato de experiência como metodologia. |
| RUSCA-JORDAN, 2023 | O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, cujos principais sintomas são desatenção, hiperatividade e impulsividade. | Toda criança ou adolescente com TDAH deve ter um plano de tratamento abrangente e individualizado que considere a cronicidade e o impacto da condição e envolva medidas comportamentais psicofarmacológicas e/ou terapêuticas para melhorar as manifestações centrais do TDAH e um possível declínio funcional associado. |

A avaliação neuropsicológica é um processo fundamental para compreender o impacto das disfunções cerebrais no funcionamento global de um indivíduo. Por meio da aplicação de entrevistas cuidadosamente projetadas e testes psicológicos especializados, os profissionais buscam obter uma visão abrangente das interações entre o cérebro, o comportamento e a cognição (LOIOLA, G. M;2020; DA ROCHA, Paulo Victor Delfino;2020).

Ao conduzir entrevistas, os avaliadores exploram aspectos diversos da vida do paciente, buscando padrões comportamentais, histórico médico e eventos de vida que possam ter relevância para

o quadro neuropsicológico. Essa abordagem qualitativa permite a obtenção de informações contextuais valiosas que podem enriquecer a compreensão das disfunções cerebrais observadas nos testes (ROAMA-ALVES, Rauni; 2020 DE SOUZA, Rosa Cristina Ferreira; 2020).

Os testes psicológicos, por sua vez, são projetados para avaliar áreas específicas da cognição, como memória, atenção, linguagem e habilidades executivas. Ao analisar os resultados desses testes de forma comparativa e qualitativa, os profissionais podem identificar tanto o potencial quanto os déficits do indivíduo. Essa abordagem comparativa é crucial, uma vez que permite estabelecer uma base para a compreensão de desvios em relação à média da população.

Além disso, a avaliação neuropsicológica oferece a vantagem de permitir a comparação dos resultados entre o paciente e grupos normativos que compartilham características semelhantes, como idade, sexo e escolaridade. Essa contextualização é essencial para garantir uma interpretação precisa dos resultados, evitando conclusões precipitadas ou equivocadas (LOIOLA, G. M;2020; DA ROCHA, Paulo Victor Delfino;2020).

Nos últimos anos, tem havido um aumento considerável na identificação do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), especialmente entre crianças, o que tem resultado em uma expressiva procura por serviços de psicologia clínica.

Esse transtorno causa um impacto significativo na vida escolar, familiar e social da criança, acarretando dificuldades no desempenho acadêmico, no funcionamento intelectual, nas atividades profissionais e nas interações sociais. Embora os indivíduos com TDAH não apresentem déficits em sua capacidade intelectual, a inquietação e a falta de atenção representam barreiras para um aprendizado bem-sucedido. Além disso, o TDAH também influencia a relação da criança com seus colegas, tanto no ambiente escolar como fora dele, uma vez que a impulsividade, a agitação e a resistência a normas prejudicam a participação em atividades sociais. Isso pode frequentemente levar a rejeição por parte de outras crianças e ao isolamento social, tornando difícil o desenvolvimento saudável das habilidades sociais.

Conforme definido no DSM-5 (Associação Psiquiátrica Americana, 2014), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neuropsicológico que se caracteriza por exibir um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade, o qual afeta o funcionamento ou o desenvolvimento do indivíduo. A demonstração de desatenção se traduz em distração durante atividades, falta de perseverança, dificuldade em manter o foco e desorganização (LARA, Ana Catarina de Almeida Pinho;2023; BIAJONI, Maíra; UEHARA, Emmy.;2021).

A hiperatividade está associada à agitação excessiva do comportamento psicomotor quando inadequada. A impulsividade se reflete em ações impulsivas que ocorrem sem planejamento, com potencial de risco para a pessoa. Essa impulsividade pode derivar do desejo por recompensas imediatas ou da dificuldade em adiar a gratificação. Além disso, atos impulsivos podem resultar em interferência social e/ou tomada de decisões importantes sem considerar as implicações de longo prazo (LARA, Ana Catarina de Almeida Pinho;2023; BIAJONI, Maíra; UEHARA, Emmy.;2021).

O processo da avaliação neuropsicológica infantil é composto por: entrevista inicial, observações lúdicas, planejamento da avaliação, seleção de instrumentos, análise e integração dos dados. Do ponto de vista quantitativo, são utilizados testes psicométricos e neuropsicológicos organizados em baterias fixas ou flexíveis, e os resultados são os reflexos dos principais ganhos ao longo do desenvolvimento e determinam o perfil evolutivo específico da criança (SILVA, Diego Rodrigues;2020; DE ANDRADE, Rebecca Damacena; 2021).

O trabalho do neuropsicólogo não é somente estabelecer o perfil do déficit (fraqueza) e sua extensão funcional, mas também as habilidades preservadas (forças) da criança, uma vez que há a capacidade de melhora do desempenho no decorrer de uma avaliação, devido à neuroplasticidade do desenvolvimento infantil.

A avaliação neuropsicológica representa um pilar fundamental para compreender o impacto das disfunções cerebrais no funcionamento global de um indivíduo. Através de entrevistas criteriosas e testes psicológicos especializados, os profissionais buscam obter uma compreensão abrangente das complexas interações entre o cérebro, o comportamento e a cognição (SILVA, Diego Rodrigues;2020; DE ANDRADE, Rebecca Damacena; 2021).

Através de entrevistas, os avaliadores exploram diversos aspectos da vida do paciente, buscando informações que enriqueçam a compreensão das disfunções cerebrais observadas nos testes. Esses testes, projetados para avaliar áreas específicas da cognição, possibilitam a identificação do potencial e dos déficits individuais. A comparação dos resultados com grupos normativos semelhantes em idade, sexo e escolaridade é crucial para interpretações precisas e evita conclusões precipitadas (FERREIRA, Patrícia;2021; LARA, Ana Catarina de Almeida Pinho;2023)

O crescente diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tem gerado uma demanda expressiva por serviços de psicologia clínica, devido ao impacto substancial desse transtorno na vida escolar, familiar e social das crianças. O TDAH afeta o desempenho acadêmico, a interação social e a capacidade de aprender, mesmo que o potencial intelectual não seja

comprometido. Essa complexidade enfatiza a importância de uma avaliação holística (LARA, Ana Catarina de Almeida Pinho;2023; BIAJONI, Maíra; UEHARA, Emmy.;2021).

Assim, a avaliação neuropsicológica emerge como uma ferramenta crucial para a compreensão individualizada das complexas interações entre o cérebro e o comportamento, contribuindo para intervenções mais eficazes e uma abordagem holística para o desenvolvimento e o bem-estar do indivíduo (LOIOLA, G. M;2020; DA ROCHA, Paulo Victor Delfino;2020).

## 3. CONCLUSÃO

O processo de ensino e aprendizagem é fundamental na infância, indo até a fase da adolescência. No entanto, algumas crianças, desde apresentam dificuldades em relação a aprendizagem. Por outro lado, existem as dificuldades simples que não estão relacionadas a nenhum transtorno específico que afete o cognitivo da criança, e tem a dificuldade que pode dificultar o processo de ensino e aprendizagem. Um exemplo disso, está presente nas crianças que apresentam o TDAH (Transtorno de Anprendizagem e Hiperatividade). Esse transtorno, apresenta-se de diversas formas, e dependendo da gravidade, pode afetar o processo de aquisição da criança.

Nesse sentido, é necessário que professores e gestores, possam, desde cedo começar a identificar os sintomas presente nas crianças para poder encaminnhar a criança para o profissioanl especializado e realizar a avaliação, e diagnosticar a doença na criança. Todavia, é necessário compreender que existem diversos fatores que levam a criança a apresentar dificuldades de aprendizagem na escola que não estão associadas somente a um transtorno específico. Como por exemplo, crianças vítimas de bullying, crianças que presenciam violência dentro de casa entre os pais, ou que estão passando por problema de pedofilia, entre outros.

Todos esses fatores contribuem para a dificuldade na concentração do ensino, e tarefas escolares. Esses fatores devem ser seprados de uma criança que apresenta um transtorno. Como também, é necessário identificar que nem toda dificuldade de aprendizagem refere-se ao transtorno. Existe crianças que possuem mais dificuldade em compreender cálculos matemáticos, e crianças que já aprende com facilidade, e vice versa. Nesse caso, a dificuldade não está associada a nenhum transtorno cognitivo.

Portanto, é dever do professor identificar esses sintomas, e descartar quaisquer hipóteses que envolvam os casos mencionados acima, para que dessa forma possa de fato concretizar a necessidade de uma avaliação neuropsicológica. O neuropsicologo atua diretamente em casos que envolvem

problemas relacionados ao sistema cugnitivo e funcional, somente este profissional pode avaliar o caso, dar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado na criança para auxilia-la no processo de ensino e aprendizagem

A escola, constitui-se como algo marcante para os indivíduos que nela integram e fazem parte. Principalmente para os alunos que passam a ter seu primeiro contato social com pessoas sem ser do âmbito familiar. Na escola, os alunos interagem uns com os outros, formam laços de amizades, desenvolvem aprendizagem, aprendem também a conviver com diferenças sociais. Neste ínterim, a escola é uma porta aberta para o processo de aquisição. Porém, não funciona sozinha, para que a escola atinge o ápice da qualidade de ensino, dispõe de diversos atores importantes, como por exemplo, o professor, o direito, pais, alunos, comunidade. Todos estes, são importantes para fazer a educação prevalecer.

Até aqui, compreende-se o papel da escola na vida dos discentes e da sociedade. No entanto, a escola não é uma mera figurante, a escola dispõe de uma responsabilidade enorme, em relação ao processo de ensino e aprendizagem, pois, deve dispor e oferecer várias formas e metodologias de ensino para os alunos, para que possam se sentir motivados, além de motivados, despertar o interesse, a curiosidade em aprender, e tudo isto, só é possível se a escola souber ser capaz de se adaptar as necessidades dos alunos.

Nesse ínterim, é essencial que se a criança apresentar os sintomas de TDAH, a avaliação neuropsicológica para o diangóstico e tratamento ser iniciado, e a criança poder crescer, desenvolvendo suas habilidades psicológicas, emocioonais durante o processo de ensino e aprendizagem. Pois, exige tanto dos profissionais, como pais, e da própria criança uma atenção específica para este caso.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIAJONI, Maíra; UEHARA, Emmy. Impulsividade em Adolescentes em Vulnerabilidade às Substâncias Psicoativas: Proposta de Avaliação Neuropsicológica. Revista de Psicologia da IMED, v. 13, n. 1, p. 246-263, 2021.

Barkley, Russell A. TDAH : transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. ed. --Belo Horizonte : Autêntica, 2020.

CASTRO, Lays Aline Pereira; VASQUES, Ana Tereza Dias; HERÊNIO, Alexandre Castelo Branco. ALTERAÇÃO NO CONTROLE INIBITÓRIO EM CRIANÇAS COM TDAH: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Psicologias em Movimento, v. 2, n. 2, p. 33-47, 2022.

DE ANDRADE, Rebecca Damacena; DI VELLASCO, João Paulo Moreira; RIBEIRO, Sara Rezende Coutinho. Os Impactos do TDAH na Interação Social da Criança: uma revisão de literatura. Psicologia em ênfase, v. 2, n. 2, p. 52-62, 2021.

DA ROCHA, Paulo Victor Delfino. Avaliação neuropsicológica em pacientes renais crônicos. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 8, p. 80043-80061, 2021.

DA SILVA[1], Edelma Paes Pereira et al. Contribuições da avaliação neuropsicológica para o processo de psicoterapia em crianças com traços de TDAH. Humanas Sociais & Aplicadas, v. 11, n. 32, p. 63-64, 2021.

DE SOUZA, Rosa Cristina Ferreira. Avaliação neuropsicológica de crianças e adolescentes em contextos mbulatoriais: desafios e possibilidades. Conhecimento & Diversidade, v. 12, n. 28, p. 154-171, 2020.

FERREIRA, Patrícia; SALEM, Andressa Ap Garces Gamarra. Conduta e TDAH: Estudo de caso na adolescência. Sociedade Brasileira de Neuropsicologia (SBNp), v. 4, n. 3, p. 24, 2021..

LOIOLA, G. M. INTERFACES ENTRE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA INFANTIL E TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA COM CRIANÇAS COM TDAH. Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, v. 5, n. 9, p. 378-399, 7 set. 2020.

LARA, Ana Catarina de Almeida Pinho et al. TDAH: AVALIAÇÃO SOBRE CONHECIMENTOS E CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DE SÃO JOÃO DEL-REI. Interfaces-Revista de Extensão da UFMG, 2023.

ROAMA-ALVES, Rauni Jandé et al. Características demográficas de um projeto de extensão em avaliação neuropsicológica infanto-juvenil da Universidade Federal de Rondonópolis. Expressa Extensão, v. 25, n. 2, p. 168-181, 2020.

ROHDE, Luis Augusto et al. Guia para compreensão e manejo do TDAH da World Federation of ADHD. Porto Alegre : Artmed, 2019.
RUSCA-JORDAN, Fiorella; CORTEZ-VERGARA, Carla. Trastorno por déficit de atención con hiperactividad (TDAH) en niños y adolescentes. Una revisión clínica. Rev Neuropsiquiatr, Lima , v. 83, n. 3, p. 148-156, jul. 2020 .

SOUZA, Isadora de Lourdes Signorini et al. Relações entRe funções executivas e tDaH em cRianças e aDolescentes: uma Revisão sistemática. Revista Psicopedagogia, v. 38, n. 116, p. 197-213, 2021.

SILVA, Diego Rodrigues et al. AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA CARACTERIZAÇÃO COGNITIVA DE CRIANÇAS COM QUEIXA DE DESATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.;2020